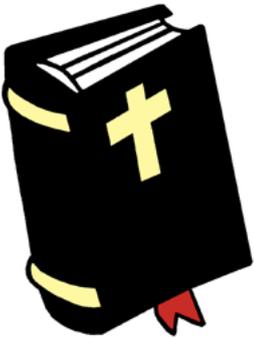




A Jumenta de Balaão Fala

(Números 22:21–31)



O rei de Moabe havia pedido a Balaão para profetizar uma maldição falsa contra os Israelitas que estavam passando pelo deserto, perto da terra de Moabe. Mas Deus disse a Balaão para não amaldiçoar os Israelitas, porque eles eram abençoados.

Mas de manhã, Balaão levantou-se, selou a sua jumenta e decidiu ir com os príncipes de Moabe e amaldiçoar os Israelitas.

Deus ficou irado por Balaão ter ido com eles. Um anjo do Senhor colocou-se no caminho para impedir Balaão de passar. Quando a jumenta viu o anjo com a espada desembainhada, desviou-se e foi para os campos. Balaão não viu o anjo e por isso bateu na jumenta para fazê-la voltar ao caminho.

Então o anjo se colocou num caminho que tinha uma parede de pedra de cada lado. Quando o burro viu o anjo, espremeu-se contra a parede, machucando o pé de Balaão, que mais uma vez bateu na jumenta.

Então o anjo foi para mais longe, e ficou de pé numa passagem estreita, onde não tinha como ele se desviar dele. Quando a jumenta viu o anjo, deitou-se no chão e Balaão bateu nela de novo.

Deus abriu a boca da jumenta, que disse para Balaão: “Que fiz eu, para me bateres três vezes?”

Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, e este viu o anjo de pé no meio do caminho, com a espada desembainhada. Balaão inclinou-se perante ele e prostrou-se no chão.

No final, Balaão obedeceu a Deus e abençoou os Israelitas. (Ver Números 23.)

S&S link: Vida e fé cristãs: Insight e consciência espirituais: Milagres-1a

Todos os versículos foram parafraseados da versão João Ferreira de Almeida por Didier Martin. Ilustração e design de Didier Martin. Copyright © 2015 por [Didier Martin](#). Usado com permissão.